



RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2018

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, PESSOA COM DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: PROGEN – Projeto Gente Nova

CNPJ: 54.129.002/0001-04

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:

Rua: Castelnuovo nº 699 Bairro: Vila Castelo Branco CEP:
Campinas/SP

E-MAIL:

FONE: 3269-6088

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROGRAMA: Rita de Cássia Gonçalves.

TIPO DE CONCESSÃO: Colaboração

PROGRAMA/SERVIÇO/PROJETO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS INCLUSIVO E INTERGERACIONAL – UNIDADE I – VILA CASTELO BRANCO

Termo de Colaboração nº 133/17	Período de referência: Janeiro a Dezembro de 2018
Metas previstas no Plano de Trabalho 540 ÚSUÁRIOS	
Atividades/Estratégias Metodológicas Desenvolvidas e Resultados/Impactos Alcançados O presente relatório tem como objetivo descrever brevemente as ações realizadas pelo Serviço de Convivência Inclusivo e intergeracional, desenvolvido pelo PROGEN - Projeto Gente Nova Unidade I Vila Bela, OSC - Organização da Sociedade Civil, no ano de 2018. O PROGEN atuou na região Noroeste de Campinas, desenvolvendo suas atividades em consonância com a Política Nacional da Assistência Social, Lei Orgânica da Assistência Social, Sistema Único da Assistência Social, Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social, Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Trabalho desenvolvido há 34 anos neste território. Em acordo com o Plano de Trabalho desenvolvido, a OSC teve por objetivo desenvolver ações com as crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas de forma articulada, integrada e continuada; que contribuam na prevenção de situações de risco social e violações de direitos, propiciando o desenvolvimento integral e o	

fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, garantindo assim espaços de convivência inclusivos e intergeracionais, formação para participação e cidadania.

Localizada em uma das áreas mais populosas da região Noroeste de Campinas, a Vila Castelo Branco, traz em sua história passagens de lutas e conquistas comunitárias. Contudo, ainda identificamos fatores limitantes à Comunidade em especial no que se refere à Assistência Social. Haja vista que o Distrito da Assistência Social/DAS - unidade gestora, executora e articuladora de ações, projetos, programas, serviços e benefícios da Assistência Social - mais próximo da Vila Castelo Branco localiza-se a 10 km de distância, dificultando desta forma o acesso da comunidade. Nesse sentido. O Progen tornou-se através da execução do Serviço um espaço de convivência fundamental no microterritório.

O Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional do PROGEN há 34 anos desenvolvendo ações neste território tem parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas para atendendo à meta de 540 usuários, com a perspectiva de trazer à convivência crianças, jovens, adultos e idosos, fortalecendo as relações entre os diferentes ciclos de vida de forma harmoniosa e respeitosa.

Este bairro possui 51 anos de existência e com a expectativa de vida da população ampliando, encontramos esta realidade em que a maior parte de usuários atendidos neste CCII são de idosos. Segundo relatório de perfil (dados de usuários atendidos) de 2017, constata-se que os usuários atendidos no CCII em sua maioria idosos, possuem renda familiar estimada em até um salário mínimo e meio. Os idosos em sua maioria são aposentados por tempo de trabalho ou pensionistas sistema previdenciário público. Já o público adolescente e jovem à partir de 15 a 24 anos e 11 meses, compreende menor porcentagem no total de atendidos no Serviço, mas também muito significativo, oferecendo um atendimento organizacional de inclusão e interação aos usuários.

As atividades desenvolvidas no Centro de Convivência foram previamente planejadas com base no conhecimento do território e suas características, bem como do perfil e das demandas dos usuários. Sendo assim a metodologia de trabalho do Projeto Gente Nova pauta suas ações na educação não formal com práticas que se efetivam através de passos que se complementam, interagem e integram através de atividades socioeducativas.

A forma de inclusão em sua maioria deu-se por demanda espontânea e situação prioritária elencados na Resolução CNAS nº 1/2013 como situação de isolamento social.

O horário de funcionamento desta Unidade é de segunda a sexta feira, das 8:00 às 18:00h ofertando as atividades a serem descritas no decorrer deste relatório tanto no período da manhã quanto à tarde.

Vale destacar que a equipe de trabalho do Progen do CCII, em 2018, foi composta por profissionais que desenvolveram as seguintes funções:

- ✓ 01 coordenação geral;
- ✓ 01 coordenador técnico;
- ✓ 01 assistente financeiro;
- ✓ 01 auxiliar administrativo;
- ✓ 01 auxiliar de coordenação;
- ✓ 01 estagiário;
- ✓ 03 assistentes sociais;
- ✓ 01 Psicólogo;
- ✓ 01 Pedagogo;
- ✓ 07 educadores sociais;
- ✓ 05 educadores;
- ✓ 01 agente educador;
- ✓ 02 auxiliares de serviços gerais;
- ✓ 01 cozinheiro;
- ✓ 03 auxiliares de cozinha;

Importante, também ressaltar que em 2018, tivemos parceria (voluntários) com Instituto Robert Bosch, bem como parcerias em desenvolvimento do Projeto COM.VOCÊ, com o Instituto EPTV e demais parcerias com PUC Campinas, Cooperativa de Reciclagem Santo Expedito, CIS Guanabara - Centro Cultural Unicamp, Centro de Saúde Integração, dentre outros equipamentos do microterritório.

A descrição deste relatório segue organização de acordo com pedagogia Organizacional que se configura por meio de passos e ações;

Passo 1: Aprender a ser e conviver

Acolhimento diário dos usuários jovens, adultos e idosos:

O acolhimento dos usuários: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos é realizado diariamente por toda equipe de trabalho. Momento de atender, olhar, acolher,

ouvir. Foi a premissa no acolhimento desse público no Serviço do Progen. Trata-se de um instrumento de trabalho interativo na construção de respostas qualificadas aqueles usuários que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Rodas de Conversa:

As rodas de conversa foram o momento de fomentar a criticidade, a consciência dos Direitos, principalmente os Direitos humanos, sociais e os civis, e afirmação da cidadania dos usuários do CCII que são levados a refletir sobre temas cotidianos bem como aqueles apresentados no planejamento mensal. Possibilitam afirmar e re-afirmar os combinados diários que vão de encontro com a organização do espaço, participação no planejamento das atividades e espaços de discussão de política pública além da afirmação da cidadania.

As rodas de conversa ao público atendido diariamente antes do desenvolvimento de cada atividade. Assim passou a ser desenvolvido pelo educador com apoio da equipe técnica. As rodas foram momentos onde os usuários foram levados a refletir e debater sobre direitos, deveres e valores. Bem como espaço legítimo para promoção de sua participação nas atividades ofertadas pela OSC.

As rodas aos adolescentes e jovens ocorreram diariamente com objetivo de ampliar e qualificar a convivência em grupo, administrando conflitos sem uso de violência, reduzindo situações de vulnerabilidades, ampliando a capacidade de escolhas, decisões, expressão de opinião e de reivindicação. É desenvolvida por educador de referência, com apoio da equipe técnica.

O Tema Central da Roda de Conversa em 2018 foi: ***Diversidade: Caminhos, Escolhas e Possibilidades***. Tema este que perpassa todos os outros subtemas; como:

- **Janeiro: Atividades sociorecreativas** - Realização de atividades nos espaços do território; Combinados para realização de atividades externas; Brincadeiras; Convivência.
- **Fevereiro: Atividades de Convivência, Recreação e Socialização** - Objetivo de acolher os educandos novos e veteranos; Apresentar novos educadores e

toda a equipe; Apresentar as novas atividades; Construir e reconstruir os combinados; Propiciar atividades que supram as demandas do território.

- **Março: Política, Ser Política e Cidadania** - Proposta de realizar atividades a partir do propósito do fortalecendo vínculos; Potencializar a discussão e a consciência crítica sobre os direitos da Mulher; Estimular a convivência comunitária e a participação cidadã através de debates educativos e reflexivos; Favorecer o desenvolvimento das atividades, propiciando trocas, experiências e vivências; Oportunizar o acesso às informações sobre direitos, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários; Preparação e execução da Assembleia 2018; Conscientização sobre a mulher e os desafios na contemporaneidade e Celebração da Vida.
- **Abril: Participação e Contribuição** - Realização de atividades a partir do propósito do fortalecimento de vínculos; Estimular a convivência comunitária e a participação cidadã através de ações educativas e que promovam reflexão (brincadeiras, dinâmicas, gincanas...); Favorecer o desenvolvimento das atividades, propiciando trocas, experiências e vivências; Oportunizar o acesso às informações sobre o funcionamento do Progen e da equipe de modo geral; Propiciar oportunidades de esclarecimento da própria participação e contribuição dos educandos e das educandas nas atividades, na tentativa de construir uma noção panorâmica do que acontece no Progen.
- **Maio: Cuidados** - Objetivo de estimular a convivência comunitária e a participação cidadã através de ações educativas e que promovam reflexão (brincadeiras, dinâmicas, gincanas...); Mobilização para o Dia de Combate ao Abuso e Exploração Sexual; Favorecer o desenvolvimento das atividades, propiciando trocas, experiências e vivências; Dialogar sobre as profissões, e questões do mundo do trabalho, direitos, reforma trabalhista de maneira lúdica adequando de acordo com cada faixa etária; Abordar a questão do Maio Amarelo, conscientizar sobre os cuidados básicos relacionados ao trânsito, transportes, utilização do transporte público; Oportunizar outros entendimentos sobre outras concepções de família, como os grupos em que estão inseridos (Escola, Progen, e outros) á partir de brincadeiras, distanciando dos apelos da comemoração do dia das mães; Construir e celebrar coletivamente a organização dos aniversariantes do mês de Maio.
- **Junho: Gerações, Tradições e Culturas** - Objetivo de conhecer as

características das festas juninas em diferentes regiões do país; Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo; Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais; Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo; Trabalhar as atividades do primeiro semestre de 2018; Celebrar com aqueles que completaram mais um ano de vida, escrevendo a cada dia sua história como gente nova; Enriquecer o universo cultural e artístico das crianças e adolescentes que participaram do projeto socioeducativo; Avaliação do 1º semestre.

- **Julho: Atividades recreativas e aniversário do PROGEN** - Proposta de trabalhar a História do PROGEN, comemoração dos 34 anos de unidade; Refletir sobre a cooperação dentro dos jogos, focando em brincadeiras não competitivas e como podemos trabalhar em grupo até mesmo em jogos que visam a competição entre os participantes; Subverter os jogos e seus combinados para se criar momentos de cooperação.
- **Agosto: Tolerância** - com objetivo de trabalhar através de cada faixa etária, as questões relacionadas a resolução de conflitos, paciência, permissão, consentimento e liberdade.
- **Setembro: Diversidade** - Refletindo sobre o sentido da palavra, bem como o respeito às diversidades, composições de família na sociedade atual, qualidade daquilo que é diverso, diferente, variado.
- **Outubro: Participação, Mobilização e Comunidade** - Com foco no fortalecimento de vínculos familiar e comunitários, garantindo, assim, espaços de convivência, formação para participação e cidadania. Além de possibilitar acesso às expectativas e manifestações lúdicas, culturais, esportivas e de lazer, visando o desenvolvimento da sociabilidade e criatividade, contribuindo para a construção de projetos individuais e coletivos, a melhora da auto estima e a autonomia.
- **Novembro: Consciência Negra** - Apresentação da história de Dandara dos Palmares tendo em vista a proximidade com a data do dia da Consciência Negra; A discussão do cenário de uma figura de empoderamento e movimentos de luta que contemple o tema do ano; Realização da avaliação do 2º semestre do Serviço, sendo que este processo favorece a participação das crianças, adolescentes e suas famílias, bem como, dos jovens adultos e idosos do Centro

de Convivência Inclusivo e Intergeracional neste processo favorece o fortalecimento dos processos de participação, responsabilidade social, identitária, autonomia, protagonismo, consciência crítica e de exercício de cidadania.

- **Dezembro: Atividades integrativas e recreativas** - Trabalhamos a socialização, a convivência e as atividades lúdicas.

Alimentação:

O lanche e o almoço, foram preparados diariamente pelo cozinheiro e auxiliares de cozinha e servidos aos usuários após a participação em cada atividade desenvolvida no Serviço. A todos os participantes além do lanche oferecido nas atividades, foi oferecido no decorrer do ano também almoço para os adolescentes, jovens, adultos e idosos que se encontram em situação de vulnerabilidade. Durante o ano tivemos em média 25 idosos que participaram do almoço. Assim iniciou-se novo grupo de convivência, intitulado Boa Alimentação, com encontros mensais à partir do mês de agosto/18, como espaço de orientação, combinados e acompanhamento aos participantes.

Passo 2 – Aprender a fazer e conviver:

Neste passo, destacamos o desenvolvimento das atividades oferecidas no serviço, sendo que entendemos que podemos utilizá-las como “meio”, para o fortalecimento de vínculos, a convivência social, a utilização dos espaços do território, o desenvolvimento das habilidades dos usuários, a autonomia e o protagonismo.

Atividades socioeducativas:

As atividades socioeducativas são meios para formação de habilidades que visam potencializar e fortalecer os vínculos familiares e comunitários. O usuário pode aprender a fazer em qualquer lugar. Aprender a ser, a viver, a conviver com valores e princípios. As atividades socioeducativas realizadas durante o ano de 2018 foram: Ginástica, Coral, Capoterapia (Capoeira adaptada para a Terceira Idade), Culinária, Artesanatos, Gira Vida (Grupo com Idosos), Yoga, Liang Gong, Informática, Zumba, Danças Brasileiras, Construção de Figurinos, Envelhecimento Saudável (Grupo com Idosos com estudantes de Medicina da PUC- Campinas), Grupo Psicossocial, Bonde do PROGEN (Grupos de reflexão com recursos multimídia com adolescentes), Projeto COM.VC (Curso de Comunicação e Audiovisual).

Ao longo do ano algumas atividades externas e ações foram desenvolvidas: Bailes mensais, Festa Junina Intergeracional, Jantar 34 anos do PROGEN, Confraternização do CCII, Ação Cidadã, Desfile de Gerações, Graduação de Capoeira. Ações essas que tem por objetivo fortalecer os vínculos familiares, comunitários, a partir de vivências e experiências intergeracionais entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos.

Passo 3 - Convivência Social e Familiar

A matricialidade familiar é o eixo desse passo. Nesse sentido foram desenvolvidas ações e atividades que proporcionassem o convívio social e familiar e o seu fortalecimento de vínculos. Neste sentido foram realizadas com o público atendido as atividades para fortalecer os vínculos familiares e comunitários, conforme segue:

Grupo Psicossocial, oferecido atendimento semanal aos usuários inseridos no CCII e que demandaram atendimento específico. Encaminhados pela equipe técnica do Serviço, visando acompanhamento e vivência sistemática, bem como acolhida diferenciada frente às dificuldades cotidianas apresentadas e em decorrência do histórico de vida de cada participante. **Grupo de Nutrição**, com encontro semestral oportunizando orientação nutricional e alimentação mais saudável, bem como manipulação de alimentos com oferta de pratos diferenciados e saborosos. Grupos distintos ofertados a adolescentes e jovens e, aos adultos e idosos. **Corte de Cabelo**, grupo de cuidados por meio de corte de cabelo oferecido mensalmente em parceria com o Instituto Embelleze. **Grupo de Convivência de Responsáveis 14 +**, iniciado em fevereiro ofereceu aos pais e responsáveis, encontro mensal para dialogar sobre questões atuais que envolvem o desenvolvimento dos adolescentes, bem como orientação a cursos de capacitação e orientação profissional. **Atividades Externas aos idosos** com 02 ações no ano; como visita a Expoflora em Holambra com cerca de 150 participantes e Confraternização do semestre com passeio ao Clube Andorinha, com cerca de 85 participantes. **Grupo Vida e Esperança**, ação com a comunidade no atendimento à famílias inseridas no benefício de cesta básica pela Igreja de Guadalupe, parceria desta OSC. Os encontros foram mensais com temáticas relacionadas à cidadania, na oferta de diálogo, acolhida, escuta, momento musical e partilha. O grupo é composto por 60 famílias.

Passo 4 – Ações de participação:

Procuramos desenvolver ações e atividades para fortalecer o convívio social e familiar. Assim, o CCII proporcionou diversos momentos às famílias/responsáveis das crianças, adolescentes e jovens a participarem das atividades desenvolvidas no Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional. Realizamos ações intergeracionais como o evento Desfile Intergeracional, neste ano com o tema: “Identidade: Axé Brasil” ocorrido em Novembro de 2018, contando participação das famílias das crianças e adolescentes, bem como os jovens, adultos e idosos do CCII, tendo por objetivo fortalecer os vínculos familiares e comunitários, bem como, empoderar os usuários para seus projetos de vida, autocuidado, padrões de beleza de maneira intergeracional.

Em 2018 também realizamos o Evento de Graduação de Capoeira e Ação Cidadã, contando com a participação das famílias, intersectorialidade e proporcionando aos usuários acesso aos serviços. O Evento Ação Cidadã contou com a parceria de grupos de danças do município, apresentação musical cultural de pessoas da comunidade, feiras de artesanato com as artesãs da região e apresentação das atividades dos dois serviços.

Neste período também mobilizamos e acompanhamos as crianças e adolescentes a participarem da Pré-Conferência e Conferência Municipal da Criança e do Adolescente.

Além destas ações, foram realizados atendimentos individuais para as famílias, visto que todos os atendimentos foram registrados nos prontuários, e é importante lembrar que o prontuário é um instrumental metodológico do Sistema Único da Assistência Social - SUAS e que através dele conseguimos acompanhar o desenvolvimento de cada usuário. Também realizamos a vinculação do usuário no serviço através do sistema SIGM (Sistema Integrado de Governança Municipal), e para os casos de famílias sem registro de IDM, foi realizado o encaminhamento para o serviço responsável por este cadastro (DAS).

Outra ação de participação foi a avaliação usuários que ocorreu em Junho e Novembro de 2018 com o objetivo de mensurar indicadores de resultados para qualificar o atendimento proposto no Plano de Trabalho. Desta forma também avaliamos a partir da análise do perfil dos usuários atendidos a possível evolução ou mudanças nas situações presentes nas famílias e também no território de abrangência do serviço.

Quanto a participação das usuários no território, foram através de apresentações artísticas, desenvolvidas nas atividades socioeducativas. Apresentações estas surgidas a partir de convites feitos por outros equipamentos da rede, como escolas, creches, CRAS entre outros. Atividade externa no Parque Zeca Malavazzi, Atividade externa no

Parque Hopi Hari (Parceria Instituto Robert Bosch), Atividade externa na UNISAL - Férias Alegres, Mobilizart, mobilização na Praça dos Trabalhadores referente ao dia 18 de Maio, Atividades desenvolvidas nos espaços do território como praças e pedreira.

Passo 5 - Orientação para Projeto de Vida.

Como estratégia de Articular os processos de Orientação para Projeto de Vida nos valem de articular a rede de encaminhamento de adolescentes para cursos e projetos de inclusão no mercado de trabalho, com o Patrulheiros, ESPRO, Associação do Homem do Amanhã, Educandários Eurípedes, bem como cursos de capacitação profissional com SENAI, SENAC, CEPROCAMP, ETECRI, ETECs bem como incentivamos a participação dos mesmos em Fórum de Profissões, Atividades Externas como visitas a Museus e a parceria com o Instituto EPTV no desenvolvimento do Projeto COM.VOCÊ.

Passo 6 – Trabalho de educação integrada e em rede com a comunidade e rede de serviços.

Através deste passo, temos como objetivo formar uma rede de proteção que atue em conjunto com as políticas públicas e de direitos, bem como os equipamentos e serviços a fim da diminuição da ocorrência de riscos.

De acordo com a Política de Assistência Social, a rede socioassistencial também constitui-se de ação articulada e integrada entre as diversas organizações atuam nas políticas sociais. Só existe a rede na medida em que ela integra e articula diferentes ações.

É de extrema importância a articulação em rede no enfrentamento à violência contra a criança, o adolescente, o idosos e a mulher, e sabendo que uma articulação completa e conectada com todos os serviços garante a proteção integral às famílias que estão em situação de vulnerabilidade, devido a situações de violência física, sexual, psicológica e/ou negligência. Desenvolvemos articulação com os Serviços Socioassistenciais, contribuindo com a Intersetorialidade no território, participamos de reuniões no CMDCA, CMAS, Intersetoriais da região Noroeste, reuniões de discussão de casos e acompanhamento com Centros de Saúde (Integração, Pedro de Aquino, Jardim Aurélia), Escolas da região (EMEF Padre Francisco Silva, E. E Doutor Mário Natividade, E.E Fabio Faria de Syllos, E.E Hercy Moraes, E.E. Prof. Wilson Brandão Tóffano, CEMEI Presidente Castelo Branco e Recanto das Crianças, E.E Profº André Fort, E.E Profº Carlos Lencastre e Escola Djalma Octaviano), Equipes SESF dos

serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade (CRAMI, AFASCON, SETA, CEDAP, PROGEN), Núcleo de Ação Educativa Descentralizada (NAED) região Noroeste, Conselho Tutelar da região Noroeste, CREAS da região Noroeste, DAS Noroeste, dentre outros.

Outras Ações:

Com objetivo de avaliar, refletir e planejar ações ocorreram diversas reuniões com: coordenação geral, coordenação técnica, equipe técnica, equipe de educadores, com a diretoria, equipe de apoio e equipe de cozinha. As reuniões de discussão de caso com equipe técnica e com educadores também ocorrem afim a de afinar e alinhar os processos de trabalho, outro recurso que nos valem neste ano foram os encontros de formações com as equipes. Também foram realizados reuniões e visitas institucionais de monitoramento da CSAC.

Como parte do processo de trabalho a elaboração de relatórios mensais de educadores, trimestrais da equipe técnica e o preenchimento do instrumental eletrônico de monitoramento e avaliação da CSAC, alimentação do portal SIGM, elaboração de relatórios para a rede de proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente, registro de prontuários fazem parte da rotina de trabalho.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos requer um trabalho voltado para as famílias, priorizando o fortalecimento de vínculos, acompanhando o desenvolvimento das atividades de convivência, realizando articulação com a rede socioassistencial. Neste período, realizamos o acompanhamento das famílias através de atendimentos individuais, em grupo, visitas domiciliares para aproximação da realidade e identificação de demandas, reuniões com rede socioassistencial, reuniões de equipe para discussão de casos e encaminhamentos para o Sistema de Garantia de Direitos.

O PROGEN Vila Castelo Branco nesses 34 anos de atuação no território, realiza ações assistenciais, fortalecendo seus usuários e comunidade na garantia de direitos, acesso a rede de serviços, integrando a família e a comunidade como corresponsáveis no processo educativo de modo a favorecer o fortalecimento dos vínculos nas relações e estimulando o protagonismo através do acesso à informação sobre direitos de cidadania.

Observações:

Cabe ressaltar que o microterritório de atuação desta Unidade I – Vila Bela - não tem cobertura de CRAS, e isso gera uma demanda ainda maior para o Serviço em

orientações, em atendimento e acompanhamento, o que requer uma acolhida e escuta qualificada, desdobrando-se em articulações, encaminhamentos e referenciamentos para a Rede Socioassistencial e de outras Políticas Públicas Sociais.

CAMPINAS, 31 DE JANEIRO DE 2019

RITA DE CÁSSIA GONÇALVES
ASS. SOCIAL

SONIA SCHEFFER OLIVEIRA
DIRETORA-PRESIDENTE